

**SOLICITAÇÃO: AR-MICI002-2011**, 03 DE NOVEMBRO DE 2010  
PROJETO: PROGRAMA DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS PROVINCIAIS II (PROSAP II)

Meu nome é Gustavo Neme. Sou Arqueólogo, Doutor em Ciências Naturais e trabalho para o CONICET no Departamento de Antropologia do Museu de História Natural de San Rafael, Mendoza.

Escrevo em referência ao projeto PROGRAMA DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS PROVINCIAIS (PROSAP) EMPRÉSTIMO BID 1956/OC-AR. PROVÍNCIA DE MENDOZA (DEPARTAMENTO GERAL DE IRRIGAÇÃO). PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO DE MENDOZA.

LICITAÇÃO N° 1: PROJETO DE MODERNIZAÇÃO E UNIFICAÇÃO DOS CANAIS SOCAVON – FRUGONI MARCO (RIO DIAMANTE). LICITAÇÃO N° 2: PROJETO MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO DO CANAL MATRIZ NUEVO ALVEAR (RIO ATUEL).

Há cerca de um ano nos inteiramos deste projeto financiado pelo BID e entramos em contato com as pessoas encarregadas de levá-lo adiante nos Departamentos de San Rafael e General Alvear. Na oportunidade expusemos nossa inquietação de que esse desenvolvimento, de indiscutível importância para o sul de Mendoza, punha em sério risco o registro arqueológico da área. Os oásis de San Rafael e General Alvear estão no meio de áreas semidesérticas, pelo que os Rios Atuel e Diamante se constituíram em lugares de concentração das populações indígenas antes da chegada dos colonizadores europeus.

Por este motivo é muito importante ter o máximo cuidado quando se realizam tarefas que implicam a movimentação de solos. Há uma grande quantidade de antecedentes que mostram que nas proximidades dos rios Atuel e Diamante houve um elevado número de populações indígenas, pelo qual a área é extremamente sensível sob o ponto de vista arqueológico (Lagiglia 1968; Semper e Lagiglia 1968; Lagiglia 1999; Gil *et al* 2005; Gil *et al* 2009; Neme e Gil 2008, entre outros).

Quando levamos nossa preocupação à direção provincial de irrigação (com sede em San Rafael) se nos comunicou que o BID previa a necessidade de realizar os estudos sobre o impacto arqueológico como requisito inelutável antes da concretização das obras e que, além disso, o mesmo organismo oferecia dinheiro para sua realização. Na oportunidade também enviamos uma lista dos arqueólogos da província que podiam fazer esse trabalho para que eles possam escolher livremente o profissional que considerarem mais conveniente.

Como as obras já tinham começado, insistimos em diferentes oportunidades e a única resposta que obtivemos foi que esperássemos porque este tema seria decidido em Mendoza. Concretamente, um ano antes do início das obras (isso deveria ter sido realizado meses antes) ainda não foram realizados os estudos sobre o impacto. E quando consultamos a última vez, foi-nos dito que nenhum tipo de interesse (patrimonial, ambiental, etc.) podia antepor-se aos interesses do bem comum.

Recentemente, durante o início das obras do canal matriz Novo Alvear (segunda etapa do projeto), começou-se a remover terra de um sítio arqueológico (La Olla) que já havia sido avaliado e protegido por ocasião do estudo sobre o impacto arqueológico para a construção do canal marginal do Atuel há dois anos. Quisemos também suspender essas obras, mas nossos pedidos não foram ouvidos e já foram escavados com buldôzeres cerca de 80% do sítio arqueológico datado por radiocarbono de 1.200 anos aproximadamente. Cumpre esclarecer que comunidade da localidade de Real del Padre queria

transformar esse sítio em um museu local. Os moradores do lugar continuam a envidar esforços infrutíferos no sentido de parar os camiões e buldôzeres que estão destruindo o lugar.

Estamos cientes da importância deste projeto para a comunidade de Mendocinos no sul de Mendoza, mas também sabemos que o cuidado do patrimônio (protegido em nossa província pela Lei N° 6034, decreto 1882) não implica ir contra o desenvolvimento de uma província. Basta fazer as coisas bem e, como sabemos, estas são as intenções do BID, manifestadas pelo MICI.

A direção provincial de patrimônio ofereceu-se para emitir um edital para paralisar as obras, mas nós preferimos comunicar-nos diretamente com o organismo de financiamento porque sabemos de experiências prévias nas quais o BID solucionou este tipo de problemas sem necessidade de interferência de outro organismo estatal ou judicial.

Agradeço antecipadamente a atenção dispensada e espero que se atenda esta inquietação. Por ser a primeira comunicação preferi omitir nomes e datas, mas mediante solicitação não terei nenhum problema em ampliar as informações que estou enviando.

Ponho-me a seu inteiro dispor.

Gustavo Neme

[REDACTED]